

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

RAQUEL LEBRE POLONI DE RESENDE

**O OFERECIMENTO DA DANÇA
NAS ESCOLAS MUNICIPAIS DO
ENSINO FUNDAMENTAL DO
MUNICÍPIO DE CAMPINAS**

Campinas
2009

RAQUEL LEBRE POLONI DE RESENDE

**O OFERECIMENTO DA DANÇA
NAS ESCOLAS MUNICIPAIS DO
ENSINO FUNDAMENTAL DO
MUNICÍPIO DE CAMPINAS**

Trabalho de Conclusão de Curso
(Graduação) apresentado à Faculdade de
Educação Física da Universidade
Estadual de Campinas para obtenção do
título de Licenciado em Educação Física.

**Orientador: MARIA DA CONSOLAÇÃO GOMES CUNHA FERNANDES
TAVARES**

Campinas
2009

**FICHA CATALOGRÁFICA ELABORADA
BIBLIOTECA FEF - UNICAMP**

R311o Resende, Raquel Lebre Poloni de.
O oferecimento da dança nas escolas municipais do ensino fundamental do município de Campinas / Raquel Lebre Poloni de Resende. -- Campinas, SP: [s.n], 2009.

Orientador: Maria da Consolação Gomes Cunha Fernandes Tavares.
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) – Faculdade de Educação Física, Universidade Estadual de Campinas.

1. Dança. 2. Escola. 3. Imagem corporal. I. Tavares, Maria da Consolação Gomes Cunha Fernandes. II. Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Educação Física. III. Título.

dilsa/fef

Título em inglês: The dance offer in local fundamental schools of Campinas.

Palavras-chave em inglês (Keywords): Dance; Fundamental school; Body image.

Banca Examinadora: Aletha Silva Caetano; Maria da Consolação Gomes Cunha Fernandes Tavares

Data da defesa: 25/11/2009.

RAQUEL LEBRE POLONI DE RESENDE

**O OFERECIMENTO DA DANÇA NAS ESCOLAS
MUNICIPAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL DO
MUNICÍPIO DE CAMPINAS**

Este exemplar corresponde à redação final do Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) defendido por Raquel Lebre Poloni de Resende e aprovado pela Comissão julgadora em: 25/ 11/ 2009.

Maria da Consolação Gomes Cunha
Fernandes Tavares
Orientador

Aletha Silva Caetano

Campinas
2009

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho à Deus e à minha família, com todo carinho, pois sem eles nada seria possível.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a minha orientadora prof^a Dr^a Maria da Consolação G. C. F. Tavares pela sua paciência e atenção desde a primeira vez que me orientou no curso de especialização até hoje. Esse período que convivemos foi muito importante para o meu aprendizado.

Gostaria de agradecer aos meus amigos, à minha família e em especial minha mãe, pelo apoio incondicional, afinal sem vocês eu não chegaria até aqui

Enfim, agradeço a todos que participaram dessa pesquisa e que de alguma forma contribuíram direta ou indiretamente para a realização deste trabalho.

Obrigada!!!

RESENDE, Raquel L. P.. **O oferecimento da dança nas escolas municipais do ensino fundamental do município de Campinas**. 2009. 40f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação)-Faculdade de Educação Física. Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2009.

RESUMO

A dança está relacionada ao contexto histórico cultural sendo um elemento da cultura corporal que pode favorecer a construção da identidade do indivíduo e desenvolvimento da sua imagem corporal. A dança é um importante conteúdo a ser desenvolvido na escola e desde 1997 foi incorporada como conteúdo nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs). O objetivo dessa pesquisa é verificar nas escolas municipais de ensino fundamental do Município de Campinas se a dança é oferecida, que profissional ministra as aulas de dança e Qual o(s) objetivo(s) desses profissionais no ensino da dança na escola. Realizamos uma pesquisa descritiva exploratória, através da análise de questionários com questões abertas e fechadas. Aplicamos os questionários e para as questões quantitativas realizamos a estatística descritiva dos dados utilizando o software SAS. Para a questão aberta referente ao objetivo do profissional em ministrar dança na escola foi realizada a análise de conteúdo com categorização das unidades de significado. Os resultados observados evidenciam que a implementação da dança nas escolas do ensino fundamental de Campinas tem ocorrido de formas variadas inclusive no contexto de projetos sociais. Após 12 anos da inclusão da dança como componente curricular nos Parâmetros Curriculares Nacionais a dança nas escolas pesquisadas ainda tem seu oferecimento limitado. Na maioria das escolas o oferecimento da dança é restrito às datas festivas ficando seu oferecimento regular sob responsabilidade de terceiros. Para que a dança conquiste seu espaço no ambiente escolar é importante o reconhecimento de seu potencial como fonte de ricas experiências corporais capaz de proporcionar o desenvolvimento da consciência corporal no caminho da construção da identidade do aluno.

Palavras-Chaves: dança; escola; imagem corporal

RESENDE, Raquel L. P.. **The dance offer in local fundamental schools of Campinas.** 2009. 40f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação)-Faculdade de Educação Física. Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2009.

ABSTRACT

The dance is related to the cultural historical context being an element of corporal culture that can favor the construction of the individual identity and the development of the corporal image. The dance is an important subject to be developed in schools and since 1997 it was incorporated as content of “Parâmetros Curriculares Nacionais” (PCNs). The goal of this current research is to verify if the dance is offered in local fundamental schools of Campinas, which professional staff provides the dance classes and what is the goal of the professional staff teaching dance classes in fundamental schools. We performed an exploratory and descriptive research, analyzing the questionnaires that contained open and closed questions. We applied the questionnaires and analyzed the descriptive statistics of data for the quantitative questions using the software SAS. For open questions referred to goal of the professional staff when teaching dance classes it was performed the analysis of the content with categorization of the meaning units. The results shown that implementation of the dance in fundamental schools of Campinas occurred in different manners, in special in social projects. After 12 years of the inclusion of the dance as curricular component in “Parâmetros Curriculares Nacionais”, the dance in the participating schools still has limited offering. In most of schools, the offer of the dance is restrict to festivals and the regular offer is responsibility of a third party. It’s important to recognize the dance as a source of rich corporal experience capable of provide the development of corporal conscience in the path of the construction of the identity of the student in order to the dance conquer its space in the school environment.

Keywords: dance, fundametal school, corporal image

LISTA DE TABELAS

| | |
|--|----|
| TABELA 1 – Análise descritiva das variáveis contínuas..... | 23 |
| TABELA 2 – Variáveis descritivas dos profissionais: Análise descritiva das variáveis categóricas..... | 25 |
| TABELA 3 – Variáveis descritivas do oferecimento da dança: Análise descritiva das variáveis categóricas..... | 26 |
| TABELA 4 – Grupos formados pela categorização da questão aberta..... | 27 |

LISTA DE APÊNDICES

| | |
|--|----|
| APÊNDICE A – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido: AUTORIZAÇÃO..... | 37 |
| APÊNDICE B – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido..... | 38 |
| APÊNDICE C – Questionário..... | 39 |

SUMÁRIO

| | | |
|----------|--|-----------|
| 1 | INTRODUÇÃO..... | 10 |
| 2 | FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA | 12 |
| 2.1 | A Imagem Corporal e a Dança | 12 |
| 2.2 | Dança na Escola..... | 13 |
| 3 | OBJETIVO..... | 15 |
| 4 | METODOLOGIA | 16 |
| 4.1 | Delimitação da Pesquisa..... | 16 |
| 4.2 | Critério de Inclusão | 16 |
| 4.3 | População da Pesquisa..... | 17 |
| 4.4 | Procedimento para a Coleta dos Dados | 21 |
| 4.5 | Critério de Exclusão | 21 |
| 4.6 | Descrição do Questionário..... | 22 |
| 5 | RESULTADO..... | 23 |
| 6 | DISCUSSÃO..... | 28 |
| 7 | CONSIDERAÇÕES FINAIS | 33 |
| | REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS..... | 34 |

1 INTRODUÇÃO

A dança é um conteúdo cultural de movimento do Homem. Ela está diretamente ligada ao modo de sentir, de pensar e agir da cultura podendo ser meio de intervenção nos padrões sociais.

Em seu ensino, através do desenvolvimento da consciência corporal, ela é facilitadora do meio de comunicação e expressão podendo fazer parte de um processo educativo de emancipação em direção da construção da autonomia do indivíduo.

Deste modo a dança é um importante conteúdo a ser desenvolvido na escola, pois ela cria uma grande possibilidade de diálogo com o próprio corpo. Ela proporciona autoconhecimento, expressão, comunicação de idéias e sentimentos, socialização, sensibilização e educação estética.

Atualmente, com as mudanças sociais, econômicas e políticas, observamos que a dança tem ocupado maior espaço nas escolas de educação formal. No Brasil, nos últimos anos, não apenas os educadores, mas também os governantes, têm percebido a importância da dança na escola.

Em 1992 a dança passou a fazer parte do Regimento da Secretaria Municipal de Educação de São Paulo como linguagem artística diferenciada e em 1997 foi incluída nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) do ensino fundamental e médio, ganhando maior reconhecimento e tornando-se um conhecimento a ser trabalhado na escola.

É de notar o que vem ocorrendo com a Dança. Embora em muitos países ela já faça parte do currículo escolar obrigatório há pelo menos dez anos, no Brasil, a sua presença oficial (curricular) nas escolas, na maioria dos Estados, apresenta-se como parte dos conteúdos de Educação Física (prioritariamente) e/ou de Educação Artística (quase sempre sob o título de Artes Cênicas, juntamente com Teatro). No entanto, a Dança é ainda predominantemente conteúdo extracurricular, estabelecendo-se de formas diversas: grupos de dança, festivais, campeonatos, centros comunitários de arte. (BRASIL a, 1998, p.27)

Esse novo espaço no âmbito escolar tem ocorrido, contudo de forma distinta. Embora seja considerada elemento da cultura corporal e seja inserida pelos PCNs na área de

Educação Física, a dança também aparece como componente do PCN de Arte sendo trabalhada nas escolas durante as aulas de Educação Artística/Arte Educação.

[...] Dentre as produções dessa cultura corporal, algumas foram incorporadas pela Educação Física em seus conteúdos: o jogo, o esporte, a dança, a ginástica e a luta. Estes têm em comum a representação corporal, com características lúdicas, de diversas culturas humanas; todos eles ressignificam a cultura corporal humana e o fazem utilizando uma atitude lúdica [...] (BRASIL c, 1997, p.23)

Esse novo contexto trouxe questionamentos e desentendimentos em torno de qual a área de conhecimento responsável pelo ensino da dança na escola. Assim como trouxe à tona a discussão sobre qual a devida formação do profissional de dança.

Através da dança na escola o professor pode promover uma discussão sobre a diferença entre gêneros, o domínio corporal, a ritmicidade, a diversidade cultural, elementos esses que contribuem para o desenvolvimento da identidade e imagem corporal do aluno.

A dança é uma fonte de experiências corporais que integra percepções relacionadas aos aspectos fisiológicos, afetivos e culturais. Pode influenciar a identidade corporal do aluno através de uma experiência corporal integrada.

A clara importância do oferecimento da dança no âmbito escolar traz a tona inquietações quanto ao seu efetivo ensino dentro das escolas nos dias atuais, doze anos após sua inclusão nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs).

Essas inquietações, por sua vez, foram ponto de partida para nossa pesquisa que tem como proposta central verificar o real oferecimento da dança nas escolas municipais do ensino fundamental Município de Campinas.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A dança é uma das maiores manifestações da expressão do movimento humano. Segundo Dalal Achcar (1998) a dança pode ser considerada a primeira manifestação do emocional humano.

A arte da dança faz parte das culturas humanas e sempre integrou o trabalho, as religiões e as atividades de lazer. Os povos sempre privilegiaram a dança, sendo esta um bem cultural e uma atividade inerente à natureza do homem (BRASIL b, 1997, p.49)

Através do estudo da história da dança no Brasil e no mundo verificamos que os ideais de uma determinada cultura manifestam-se na dança ao longo do tempo, podemos, assim, dizer que a dança está ligada ao tempo e a uma situação histórica.

2.1 A Imagem Corporal e a Dança

A imagem corporal é a imagem mental que temos de nosso corpo. Segundo Schilder (1999, p.11) "Entende-se por imagem do corpo humano a figuração de nossos corpos formada em nossa mente, ou seja, o modo pelo qual o corpo se apresenta para nós".

A formação da imagem corporal inicia desde o princípio da vida do indivíduo. De acordo com Lapierre (1984), as experiências corporais de um indivíduo são registradas ainda quando feto.

A partir do nascimento há o estabelecimento das primeiras relações externas. As relações de satisfação, de limitações ou até traumáticas são registradas e adicionadas às experiências corporais já vividas no estágio gestação. Damásio (2000, p. 402) refere a imagem corporal como “padrões mentais com uma estrutura construída com os sinais provenientes de cada uma das modalidades sensoriais – visual, auditiva, olfativa, gustatória e sômato-sensitiva”.

A imagem corporal está em constante modificação e construção, em um processo dinâmico em que todos os sentidos entram em colaboração. Segundo OLIVIER (1995),

a imagem corporal não é algo pronto e definitivo, mas algo dinâmico que se modifica e altera. Sua alteração pode ser influenciada por inúmeros fatores que podem ser divididos em aspectos psicológicos, sociais e fisiológicos.

O entendimento de aspectos da construção da imagem corporal envolve a interação de conhecimentos sobre a formação de imagens/ representações na mente humana, sobre o tônus/ postura/ organização espacial do corpo humano e também sobre a realidade existencial do indivíduo, envolvendo percepção, memória, sentimentos e aspectos simbólicos da interação com o ambiente. (ADAMI, et all, 2005, p.1)

A imagem corporal está vinculada às vivências corporais experimentadas. A dança é expressão da relação do homem com o universo e está interligada ao corpo e ao movimento, desse modo é uma fonte de experiências corporais.

A dança integra percepções de aspectos fisiológicos, afetivos e culturais e quando aplicada em sua totalidade, ou seja, sem ênfase em um aspecto em detrimento de outros, ela pode ser um importante meio de desenvolvimento da identidade do indivíduo.

Em sua totalidade a dança pode ser fonte de ricas experiências corporais e contribuir para o desenvolvimento da consciência corporal e para a construção da autonomia do ser humano. Ela pode ser um meio do homem de expressar a estética, os sentimentos e as sensações, como também um meio manifestação e crítica social.

No caminho oposto, o foco em um único aspecto da dança, como por exemplo a dança oferecida exclusivamente com o objetivo de apresentações, pode restringir a vivência do aluno e fragmentar a experiência corporal da dança.

2.2 Dança na Escola

Historicamente a escola formal brasileira é influenciada por valores que enfatizam o conhecimento analítico, descritivo e linear desvalorizando conteúdos como o conhecimento corporal e intuitivo. Roger Garaudy (1989) questionando as diretrizes escolares declarou ser a dança o “primo pobre” da educação.

Nos últimos anos o currículo das disciplinas no Brasil foi bastante alterado e com essas alterações a dança passou a ser pelo menos mencionada nos trabalhos e programas por educadores e até legisladores.

Em 1992 a dança foi incluída como uma linguagem artística diferenciada no Regimento da Secretaria Municipal de Educação de São Paulo, Em 1996 a Lei de Diretrizes e Bases para a Educação Nacional (LDB) definiu o ensino de arte como componente curricular obrigatório na educação básica, reconhecendo a importância das quatro linguagens artísticas: artes visuais, dança, teatro e música. Em 1997 foram publicados os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) que incluíram a dança como obrigatória no currículo escolar.

Entretanto, mesmo com a publicação dos PCNs ainda existem vários desentendimentos quanto ao campo de conhecimento da dança, diferentemente de disciplinas como História e Matemática nas quais os conhecimentos já foram delimitados e sistematizados. De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais a dança deveria estar presente não só nas aulas de Educação Física como também nas aulas de Artes.

[...] a dança não sendo disciplina do currículo escolar, não pode ser ministrada nas escolas por licenciados em dança, como um campo de conhecimento autônomo que tem características, estrutura, conteúdos e metodologias próprios. Ela somente pode ser trabalhada em função de outros campos do conhecimento, assumindo um papel de conteúdo de disciplinas, como a Educação Artística e a Educação Física. (BARRETO, 2004, p.56)

A dança é apresentada nos PCNs como um conteúdo de diferentes disciplinas. As diferentes possibilidades de oferecimento da dança no âmbito escolar geram questionamentos e nos incentivam a pesquisar como ela tem sido desenvolvida na escola nos dias atuais.

[...] o entendimento da dança como manifestação da Cultura Corporal e de expressão e comunicação é concomitante nos dois casos, pois os PCNs de Artes ainda apresentam uma divisão no ensino da dança em três eixos. Destes os dois primeiros podem ser considerados equivalentes à Educação Física, e o terceiro exclusivo da disciplina de Artes. O primeiro enfoca a dança na expressão e na comunicação humana, correspondendo na Educação Física à intenção de expressão e comunicação mediante gestos. O segundo aborda a dança como manifestação coletiva equivalente às manifestações da Cultura Corporal. Por fim, o terceiro eixo tematiza a dança como produto cultural e apreciação estética. (TSCHOKE, 2007, p.3)

3 OBJETIVO

O objetivo dessa pesquisa é verificar nas escolas municipais de ensino fundamental do Município de Campinas se a dança é oferecida, que profissional ministra as aulas de dança e qual o(s) objetivo(s) desses profissionais no ensino da dança na escola.

4 METODOLOGIA

4.1 Delimitação da Pesquisa

A fim de atingirmos nosso objetivo, estruturamos uma pesquisa descritiva exploratória, através da análise de questionários com questões abertas e fechadas aplicados aos profissionais que ministram dança nas escolas municipais do ensino fundamental do Município de Campinas selecionadas segundo o critério de inclusão.

4.2 Critério de Inclusão

Para a seleção das escolas foi criado um protocolo com critério de inclusão. Foram incluídas na população de pesquisa as escolas que cumpriram os seguintes critérios:

1. Ser escola Municipal do Município de Campinas, integrante do Núcleo de Ação Educativa Descentralizado (NAED)
2. Ser escola do Ensino Fundamental Regular
3. Ser possível o acesso as informações, via telefone, através do contato com diretor, vice diretor ou orientador pedagógico até a terceira tentativa de contato.*
4. Ter oferecimento de dança regular ou esporádico, dentro do conteúdo de disciplinas, através de projetos ou outra forma de ensino.

* Para o critério 3 ser verificado foi ainda estabelecido um protocolo para as tentativas de contato via telefone. Ficou determinado que possuindo informações de horário e/ou dia para falar com diretor, vice diretor ou orientador pedagógico serão feitas três tentativas de ligação nos horários estipulados pelo informante. Assim como ficou determinado que não possuindo informações que qualquer contato inicial serão feitas três tentativas de ligação em dias distintos.

4.3 População da pesquisa

Foi fornecido pela prefeitura de Campinas, através do site da Prefeitura de Campinas <http://www.campinas.sp.gov.br/educacao> a listagem de todas as escolas municipais do ensino fundamental de Campinas incluídas no Núcleo de Ação Educativa Descentralizado (NAED). As NAED's (Quadro 1) agrupam as escolas municipais de acordo com os distritos do Município de Campinas, que estão delimitados no mapa, também, fornecido pela prefeitura de Campinas (Figura 1).

QUADRO 1

Divisão dos Núcleos de Ação Educativa Descentralizado (NAED`s) do Município de Campinas

| Região NAED | Contato NAED (coordenador/ endereço/ telefone/email) |
|-----------------|---|
| Norte | <p>Coordenadora: Eliana Regina A. de Moraes Cascaldi Endereço: Rua José Augusto César, 494- Jd. Chapadão - CEP: 13070-172 Fone: 3242-7041/ 3242-3340/ 3242-8687 E-mail: naed.norte@campinas.sp.gov.br</p> |
| Sudoeste | <p>Coodenadora: Márcio Rogério S de Andrade Endereço: Av. das Amoreiras, 4445- Jd. Santa Amália- CEP: 13050-175 Fone: 3268-9889/ Fax: 3267-5555 R.H.: 3229-6300/ 32690165 E-mail: naed.sudoeste@campinas.sp.gov.br</p> |
| Leste | <p>Coordenadora: Marisa Xavier Coutrim Dairi Endereço: Av. José de S. Campos, 1600- Jd. Nova Campinas- CEP: 13090-615 Fone: 3255-8179/ Fax: 3251-3244 E-mail: naed.leste@campinas.sp.gov.br</p> |
| Sul | <p>Coorodenadora: Liliana Guimarães Pompeo de Camargo Endereço: Rua Pastor Cícero Canuto de Lima, 401- Pq. Itália- CEP: 13036-210 Fone: 3272-8101/ Fax: 3272-5784 E-mail: naed.sul@campinas.sp.gov.br</p> |
| Noroeste | <p>Coordenadora: Marlene Magnusson Endereço: Rua Pinguim, 33- Vila Pae. Manoel da Nóbrega- CEP: 13061- 321 Fone/ Fax: 3267-5757 E-mail: naed.noroeste@campinas.sp.gov.br</p> |

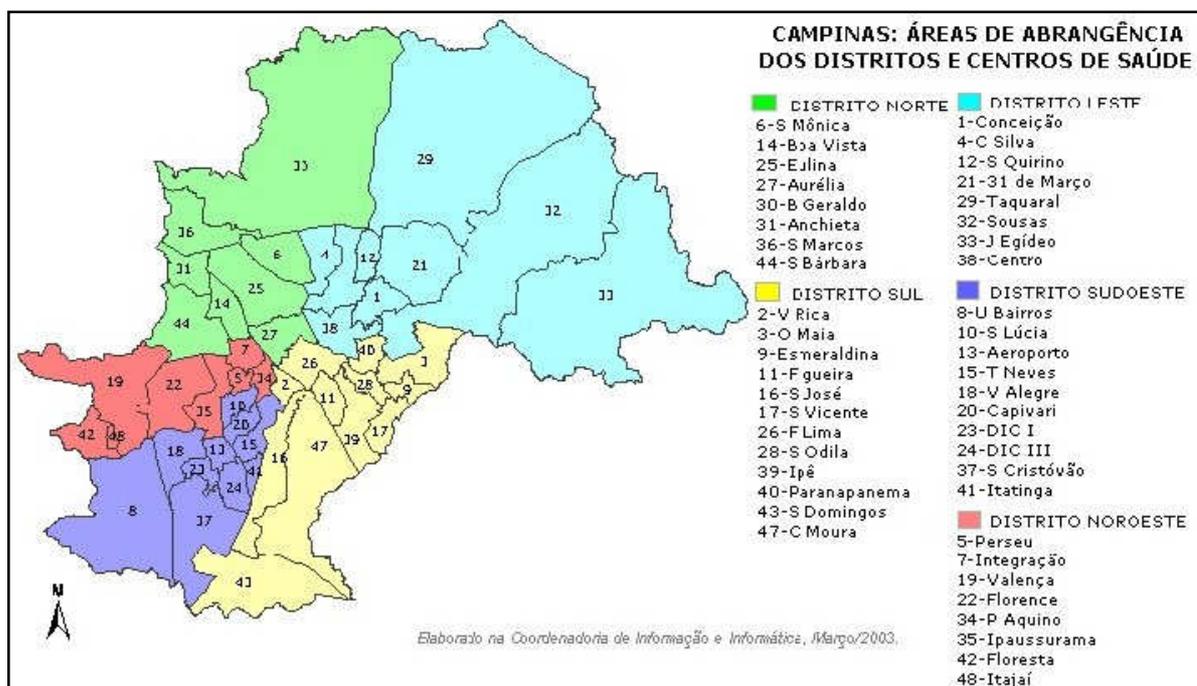


FIGURA 1. - Mapa distritos de Campinas (FONTE: Prefeitura de Campinas)

A lista de escolas municipais de ensino fundamental do Município de Campinas fornecida pela Prefeitura contém 43 escolas que contemplam o critério de inclusão 1. Dentre essas escolas foram excluídas 4 (9,30%) escolas por não contemplarem o critério 2 que seleciona as escolas que oferecem o ensino fundamental regular, perfazendo, assim, o total 39 escolas.

Entre as 39 escolas, averiguamos se as escolas cumprem ao critério de inclusão número 3 e 4 para assim chegarmos a nossa população de pesquisa. Desta forma, foi necessário o contato por telefone com os diretores, vice-diretores e ou coordenadores.

Nesse contato via telefone foi averiguado se a escola fornece aos alunos o ensino de dança regular ou esporádico, como conteúdo de disciplina, através de projetos e ou outra forma de ensino.

Desta forma 6 (15,38%) das 39 escolas foram excluídas por não contemplarem o critério de inclusão 3 e não ser possível acesso via telefone aos diretores, vice diretores ou orientadores pedagógico até o terceira tentativa. Assim como, entre as 33 que atenderam ao critério 3, 15 (45,45%) escolas foram excluídas por ter sido informado pelo diretor, vice diretor ou orientador pedagógico que não há o oferecimento da dança na escola em nenhuma das formas destacadas no critério de inclusão, e assim não cumprindo o critério número 4 de inclusão.

QUADRO 2**População de Pesquisa selecionada de acordo com os critérios de inclusão e exclusão**

| Localização (região) | Contato Nome da escola/ telefone/ Endereço |
|--------------------------------|--|
| LESTE | EMEF Dr. Lourenço Bellochio Regular Boa Esperança 32070339 R: Lucia Helena Zampieri, 340 EMEF Raul Pila Regular e Supletivo Flamboyant 32558969 R: Promissão, S/Nº |
| NOROESTE | EMEF Dr. Edson Luis Chaves Regular e Supletivo Santa Rosa 32611244 R: Ademair Manarini, 600 EMEF Pe. Francisco Silva Regular Jd. Londres 32696092 Av: Ibirapuera, s/nº EMEF Pe. Leão Vallerie Regular e Supletivo Pq. Valença I 32611599 R: Olindo Gardelin s/nº EMEF Sylvia Simões Magro Regular e Supletivo Ip. 32697482 R: Homero V. de S Camargo s/nº |
| NORTE | EMEF Dr. João Alves dos Santos Regular e Supletivo Boa Vista 32812694 R: Manoel Thomaz, 635 EMEF Pe Domingos Zatti Regular e Supletivo Pq. Fazendinha 32812692 R: Regina Araújo leone, 347 |
| SUDOESTE | EMEF Profª Elza Maria Pellegrini de Aguiar Regular Pq. D. Pedro II 32666962 R: Anaje, S/Nº EMEF Virgínia Mendes Antunes Regular e Supletivo Maria Rosa 32258397 R: Armando Santos, 255 |
| SUL | EMEF Leonor Savi Chaib Regular Jd. Nova York 32555836 R: Manoel M. Cabral, S/Nº EMEF Odila Maia Rocha Brito Regular São Domingos 32256051 R: Juvenal de Oliveira, s/nº EMEF Oziel Alves Pereira Regular e Supletivo Parque Oziel 32696232 Rua Fauze Seler, s/nº EMEF Pres. Floriano Peixoto Regular Vila Orozimbo Maia 32550835 Rua Praia do Perequê, 100 EMEF Prof. Vicente Ráo Regular e Supletivo Pq. Industrial 32722044 R: João B. P. de Moraes, 430 EMEF Profª Anália Ferraz Costa Couto Regular Jd. Amazonas 32762070 R: Itagiba S/Nº EMEF Profª Geny Rodriguez 1ª a 4ª e Supletivo São Bernardo 32727368 Av: das Amoreiras, 1430 EMEF Profº Ciro Exel Magro Regular Jd. São Fernando 32556096 R: Serra D'Água, 35 |

Após a análise de todos os critérios de inclusão das escolas na nossa pesquisa obtivemos o total de 18 escolas selecionadas (41,86% da lista inicial) para continuidade da pesquisa (Quadro2): aplicação do questionário aos profissionais que ensinam dança e assim observação do real oferecimento da dança nas escolas Municipais de Campinas.

4.4 Procedimento para a coleta dos dados

Para a coleta de dados obtivemos a autorização (Apêndice A) de pesquisa nas escolas municipais do ensino fundamental de Campinas através do consentimento livre e esclarecido devidamente preenchido e assinado pela diretora do Departamento Pedagógico da Secretaria de Educação da Prefeitura Municipal de Campinas .

Após a autorização de pesquisa nas escolas e com aprovação da pesquisa junto à CONEP (Parecer CEP: N° 614/2009) aplicamos os questionários aos profissionais que ensinam dança nas escolas selecionadas.

O questionário foi aplicado de acordo com a disponibilidade de cada profissional, após este concordar em participar da pesquisa e assinar do termo de consentimento livre e esclarecido (Apêndice B).

Devolvido o questionário verificamos se todas as questões foram preenchidas. Quando necessário solicitamos ao profissional participante, que caso lhe fosse conveniente que preenchesse por completo o questionário.

4.5 Critério de Exclusão

Foi criado um protocolo com critério de exclusão. Dentre as 18 escolas selecionadas apresentadas no quadro 2 foram excluídas da população de pesquisa as escolas que apresentarem uma ou mais das alternativas abaixo:

1. Não seja possível o contato com o profissional que ministra dança. *

2. O profissional de dança não esteja presente no dia e horário pré-agendado para a aplicação do questionário.
3. O profissional que ministra dança recuse participar da pesquisa
4. O profissional concorde em participar da pesquisa, mas não preencha no mínimo 80% das questões (11 questões de total de 13 questões).

*Para o item 1 do critério de exclusão, estipulamos que a escola foi excluída da pesquisa quando, independentemente do motivo, não foi possível, após três tentativas agendar um horário com o profissional que ministra dança na escola para a aplicação do questionário.

4.6 Descrição do Questionário

O questionário possui treze questões (apêndice C), seis questões descritivas sobre o profissional que ministra as aulas de dança na escola, seis questões descritivas referentes à estrutura e forma das aulas de dança e uma questão aberta sobre o objetivo do ensino da dança.

As seis questões iniciais sobre o profissional descreve o sexo, idade, escolaridade, cargo na escola, tempo que trabalha com dança e tempo de experiência com dança na escola. As seis questões que descrevem a estrutura, tem o objetivo de delimitar o espaço, a frequência e o período para o ensino da dança na escola, além de averiguar se todos os alunos participam das aulas de dança ou se é feita alguma seleção, obtendo um número médio de alunos que participam das aulas de dança na escola. A última questão, por sua vez, é aberta e se refere ao objetivo do profissional no ensino da dança na escola.

5 RESULTADO

Nossa população de pesquisa constitui de 18 escolas do ensino fundamental regular de Campinas. Após o início do processo de coleta de dados foram retiradas do estudo 2 escolas (11,11%) de acordo com item 1 do critério de exclusão e obtivemos o total de 16 escolas pesquisadas (88,89%).

No processo de coleta de dados encontramos mais de um professor de dança em algumas escolas, assim como encontramos um mesmo professor de dança em escolas distintas resultando no total de 19 questionários respondidos.

Entre os 19 questionários respondidos 2 (10,53%) estavam incompletos e foram desconsiderados de acordo com o item 4 do critério de exclusão. Obtivemos o total de 17 (89,47%) questionários completos para análise e discussão.

Na coleta dos dados verificamos que entre as 16 escolas pesquisadas 10 (62,50%) oferecem a dança através do Projeto Arte e Movimento e 6 (37,50%) através de profissionais de diversas áreas, concursados pela prefeitura de Campinas.

Para as questões quantitativas, de cunho descritivo foi realizada a análise estatística descritiva dos dados utilizando o software SAS.

Na análise dos questionários observamos que todos os sujeitos (100%) são do sexo feminino, possuem a idade média de 38,81 anos (DP= 9,08), tempo médio de 11,55 anos (DP= 2,52) que trabalham com dança e tempo médio de 6,73 anos (DP= 4,38) que trabalham com dança na escola (tabela 1).

TABELA 1

Análise descritiva das variáveis contínuas

| Variáveis Contínuas | Média | DP | Minímo | Mediana | Máximo | n |
|-------------------------------------|--------------|-----------|---------------|----------------|---------------|----------|
| Idade | 38,81 | 9,08 | 19 | 40,5 | 63 | 16 |
| Tempo trabalha com dança (anos) | 11,55 | 2,52 | 8 | 10 | 20 | 9 |
| Tempo trabalha com dança na escola | 6,73 | 4,38 | 1 | 5 | 18 | 11 |
| Número de alunos nas aulas de dança | 31,38 | 12,99 | 8 | 27 | 60 | 13 |

Entre os profissionais que trabalham com dança nas escolas pesquisadas, 7 (41,18%) possuem o cargo de professor de ensino fundamental, 5 (29,41%) são professores de dança vinculados ao projeto Arte e Movimento e 3 (17,65%) são professores de Educação Física. A maioria dos profissionais pesquisados (n=9, 52,94%) possuem cargos distintos dentro da escola. (tabela 2).

A escolaridade dos profissionais pesquisados é em sua maioria (n=15, 88,23%) superior, sendo 6 (35,29%) com graduação completa ou cursando e 9 (52,94%) com curso de pós-graduação completa ou cursando. (tabela 2)

A formação da maior parte (n=8, 53,33%) dos pesquisados é em Pedagogia e Educação física (n=6, 40%). Entre os profissionais com formação em Educação física 3 (50%) exercem o cargo de professores de Educação Física e os demais trabalham nas escolas através do projeto Arte e Movimento. (tabela 2)

Constatamos que em apenas 2 (12,5%) escolas a dança é oferecida como conteúdo da Educação Física e em nenhuma das escolas como conteúdo de Artes. Na maioria dos casos a dança fica a cargo de projetos, dos professores de sala regular e até mesmo sob responsabilidade de outros profissionais.(tabela 3)

As aulas são ministradas por 9 (52, 94%) dos profissionais de forma esporádica e por 8 (47, 06%) de forma regular, com frequência de uma vez por semana.

Entre os 8 profissionais que ministram aulas de dança regularmente 5 (62,50%) são vinculados ao projeto Arte e Movimento e apenas 3 (37,50%) são funcionários da escolas municipais de ensino fundamental. Desta forma em apenas 3 (18,75%) das escolas, os funcionários vinculados ministram as aulas regularmente, com frequência de 1 vez por semana.(tabela 3)

Entre os profissionais que ministram aulas de dança esporadicamente todos (n=9, 100%) a oferecem exclusivamente em datas comemorativas como: festa Junina, festa da Primavera, desfile de 7 de setembro e festa de encerramento do ano letivo. (tabela 3)

O número de alunos que frequentam as aulas de dança tem alta variabilidade e média de 31,38 alunos (DP=12,99). O oferecimento da dança é limitado à alguns alunos selecionados (n=9, 52,94%) através da manifestação de interesse prévio (n=5, 55,56%) ou através de sorteio (n=4, 44,44%).

Nas escolas pesquisadas não há um espaço apropriado para a dança. Entre os 16 profissionais pesquisados 6 (35,29%) relataram oferecer as aulas no ginásio ou pátio e 4 (23,53%) em mais de um local da escola. Além disso todos (n=16, 100%) os profissionais admitiram não terem um espaço fixo para ministrarem as aulas de dança, relatando que a oferecem “onde estiver disponível”: no pátio, no ginásio, na sala comum, no refeitório, nos corredores e até mesmo na biblioteca.

TABELA 2
Variáveis Descritivas dos Profissionais :
Análise descritiva das variáveis categóricas

| Variáveis | Categoria | f | % |
|---------------------|-------------------------------|----------|----------|
| Cargo | Professor (a) Educação Física | 3 | 17,65 |
| | Professor (a) Artes | 0 | 0,00 |
| | Profesor (a) de Dança | 5 | 29,41 |
| | Outro | 9 | 52,94 |
| Escolaridade | Ensino Fundamental | 0 | 0,00 |
| | Ensino Médio | 2 | 11,76 |
| | Ensino Superior | 6 | 35,29 |
| | Pós - Graduação | 9 | 52,94 |
| Formação | Pedagogia | 8 | 53,33 |
| | Educação Física | 6 | 40,00 |
| | Outra | 1 | 6,67 |

TABELA 3
Variáveis Descritivas Oferecimento da Dança:
Análise descritiva das variáveis categóricas

| Variáveis | Categoria | f | % |
|-------------------|-------------------------------------|----------|----------|
| Forma | Conteúdo de Disciplina Regular | 0 | 0,00 |
| | Projeto Social | 1 | 5,88 |
| | Outra Forma | 16 | 94,12 |
| Meio | Projeto Arte e Movimento | 5 | 29,41 |
| | Exclusivo datas comemorativas | 9 | 52,94 |
| | Minicursos | 3 | 17,65 |
| Frequência | Regular | 8 | 47,06 |
| | Esporádico | 9 | 52,94 |
| Espaço | Sala Exclusiva para Dança | 0 | 0,00 |
| | Pátio/Ginásio | 6 | 35,29 |
| | Sala aula comum | 3 | 17,65 |
| | Outro espaço | 4 | 23,53 |
| | Assinalou mais de uma opção | 4 | 23,53 |
| Período | No mesmo turno de aula do aluno | 9 | 52,94 |
| | No turno contrário de aula do aluno | 6 | 35,29 |
| | Aos finais de semana | 1 | 5,88 |
| | Outro | 0 | 0,00 |
| | Assinalou mais de uma opção | 1 | 5,88 |
| Público | Todos alunos. | 8 | 47,06 |
| | Há seleção | 9 | 52,94 |
| Seleção | Sorteio | 4 | 44,44 |
| | Por interesse | 5 | 55,56 |

O questionário aplicado aos profissionais, que trabalham com dança na escola, possui apenas uma questão aberta que se refere ao objetivo dos profissionais ao ministrarem as aulas de dança.

Para essa questão aberta foi realizada análise de conteúdo com categorização das unidades de significado. Os grupos formados foram: 1- Desenvolvimento social, 2- Habilidades corporais e técnicas, 3 – Expressão e criatividade, 4- Desenvolvimento psicológico , 5- Eventos e entretenimento, 6- Outros. (tabela 4).

TABELA 4
Grupos formados pela categorização da questão aberta

| Grupos de Significado | f | % |
|------------------------------------|----|-------|
| 1- Desenvolvimento social | 8 | 11,59 |
| 2- Habilidade corporais e técnicas | 18 | 26,09 |
| 3- Expressão e criatividade | 9 | 13,04 |
| 4- Desenvolvimento psicológico | 10 | 14,49 |
| 5- Eventos e entreterimento | 16 | 23,19 |
| 6- Outros. | 8 | 11,59 |

A análise de conteúdo nos revela que o objetivo de desenvolvimento das habilidades corporais e técnicas é o mais frequente nas aulas de dança nas escolas pesquisadas (n=18, 26,09%), seguido pelo obeitivo de participação de eventos e entreterimento (n=16, 23,19%). Os demais objetivos: desenvolvimento psicológico (n=10, 14,49%), desenvolvimento da expressão e criatividade (n=9, 13,04%), desenvolvimento social (n=8, 11,59%), são citados com baixa frequência.

O grupo 6 foi formado pelas unidades de significado que não se assemelham com as demais quanto ao significado e contexto. Esse grupo abrange objetivos diversos como: “[...] melhorar o desempenho na unidade escolar [...]”, “[...] resgatar a cultura [...]” e “[...] identificar talentos [...]”.

6 DISCUSSÃO

A continuidade do predomínio do sexo feminino na dança é uma realidade no Brasil e em muitos outros países do mundo. Historicamente, com a revolução francesa e industrial a dança masculina passou a ser considerada distração à produtividade econômica e portanto a ser associada ao enfraquecimento moral. A dança masculina tornou-se minoria deixando de ser valorizada e respeitada como, por exemplo, ocorria na corte de Luiz XIV.

Os dados de nossa pesquisa não fogem a esse contexto. Além disso, não podemos esquecer que muitos sujeitos da nossa pesquisa são docentes das escolas municipais, cargo este estatisticamente sob predomínio feminino.

Além de terem presença significativa na docência do ensino primário e majoritária em quase todos os níveis de escolaridade, agora é a vez das mulheres tomarem a dianteira no ensino superior. [...]. Segundo o diretor do Inep, as mulheres “têm preferência pelas áreas que trabalham com pessoas e os homens com coisas e máquinas”. (MEC, 2004)

Através da pesquisa verificamos que os profissionais que trabalham com dança nas escolas municipais do ensino fundamental de Campinas possuem alto grau de escolaridade. Embora tenhamos profissionais pesquisados que não possuem vínculo direto com as escolas a alta escolaridade pode ser explicado pelo decreto da Lei de Diretrizes de Bases da Educação Nacional de 1996 (LDB), TÍTULO VI: Dos Profissionais da Educação.

Essa lei define claramente a qualificação de nível superior ou médio em instituições qualificadas para a formação de docentes da educação básica e de licenciatura específica para docentes para as séries a partir da quinta do ensino fundamental. A determinação de grau escolar específico determinado pela lei é cobrada através dos concursos públicos.

Art. 61. Consideram-se profissionais da educação escolar básica os que, nela estando em efetivo exercício e tendo sido formados em cursos reconhecidos, são: [\(Redação dada pela Lei nº 12.014, de 2009\)](#)

I – professores habilitados em nível médio ou superior para a docência na educação infantil e nos ensinos fundamental e médio; [\(Redação dada pela Lei nº 12.014, de 2009\)](#)

II – trabalhadores em educação portadores de diploma de pedagogia, com habilitação em administração, planejamento, supervisão, inspeção e orientação educacional, bem como

com títulos de mestrado ou doutorado nas mesmas áreas; [\(Redação dada pela Lei nº 12.014, de 2009\)](#)

III – trabalhadores em educação, portadores de diploma de curso técnico ou superior em área pedagógica ou afim. [\(Incluído pela Lei nº 12.014, de 2009\)](#)

Parágrafo único. A formação dos profissionais da educação, de modo a atender às especificidades do exercício de suas atividades, bem como aos objetivos das diferentes etapas e modalidades da educação básica, terá como fundamentos: [\(Incluído pela Lei nº 12.014, de 2009\)](#)

I – a presença de sólida formação básica, que propicie o conhecimento dos fundamentos científicos e sociais de suas competências de trabalho; [\(Incluído pela Lei nº 12.014, de 2009\)](#)

II – a associação entre teorias e práticas, mediante estágios supervisionados e capacitação em serviço; [\(Incluído pela Lei nº 12.014, de 2009\)](#)

III – o aproveitamento da formação e experiências anteriores, em instituições de ensino e em outras atividades. [\(Incluído pela Lei nº 12.014, de 2009\)](#)

Art. 62. A formação de docentes para atuar na educação básica far-se-á em nível superior, em curso de licenciatura, de graduação plena, em universidades e institutos superiores de educação, admitida, como formação mínima para o exercício do magistério na educação infantil e nas quatro primeiras séries do ensino fundamental, a oferecida em nível médio, na modalidade Normal. [\(Regulamento\)](#) [...] (BRASIL d, 1996)

Outro ponto importante descrito no Art. 67 da Lei de Diretrizes e Bases (LDB) é a remuneração variável de acordo com o nível de formação do professor, fazendo com que o plano de carreira sirva como incentivo para busca de titulações.

Art. 67. Os sistemas de ensino promoverão a valorização dos profissionais da educação, assegurando-lhes, inclusive nos termos dos estatutos e dos planos de carreira do magistério público:

I - ingresso exclusivamente por concurso público de provas e títulos;

II - aperfeiçoamento profissional continuado, inclusive com licenciamento periódico remunerado para esse fim;

III - piso salarial profissional;

IV - progressão funcional baseada na titulação ou habilitação, e na avaliação do desempenho;

V - período reservado a estudos, planejamento e avaliação, incluído na carga de trabalho;

VI - condições adequadas de trabalho. (BRASIL d, 1996)

A influência nítida da LDB no grau de escolaridade dos profissionais pesquisados foi ainda maximizada com investimento por parte dos municípios na capacitação dos profissionais. A pesquisa sobre o perfil dos Municípios Brasileiros (Munic) realizada em 2006 pelo IBGE revela que “A principal ação de melhoria da educação apontada na Munic foi a capacitação de professores, adotada por 85,2% dos municípios pesquisados.”

Em 1997 foram publicados os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) que incluíram a dança como obrigatória no currículo escolar. De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais a dança deveria estar presente não só nas aulas de Educação Física como também nas aulas de Artes. Contudo, observamos que nas escolas municipais do ensino fundamental de Campinas, não é o que ocorre. Apenas em 2 (12,5%) escolas a dança é oferecida como conteúdo da Educação Física e em nenhuma das escolas como conteúdo de Artes. Ficando a dança, na maioria dos casos, a cargo do Projeto Arte e Movimento, dos professores de sala do ensino fundamental e até mesmo sob responsabilidade de outros profissionais como: agente público e orientador pedagógico.

Segundo publicado nos Parâmetros Curriculares Nacional, caderno de Artes-terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental, Brasil _a (1998): ”Na prática, tanto professores de Educação Física, licenciados em Pedagogia ou Escola Normal, assim como os licenciados nas outras linguagens de arte, vêm trabalhando com Dança nas escolas”.

O “mal estar” que tem sido formado nos últimos anos entre diferentes profissionais que se consideram habilitados a ensinar dança deve ser deixado de lado. Devemos nos preocupar com a qualidade, o espaço e papel da dança nas escolas.

O oferecimento limitado e simplista da dança observado é preocupante. Na maioria das escolas pesquisadas a dança é oferecida sem uma frequência adequada e um espaço apropriado. A dança proporcionada nas escolas em sua maioria é restrita aos alunos selecionados e reduzida a datas festivas.

A marginalização da dança como conteúdo a ser oferecido na escola é nítida. Sua vivência é fragmentada, limitada a construção de coreografias e tratada com caráter unicamente de apresentações. Essa fragmentação impede o indivíduo de ter a dança como fonte

de experiência corporal integrada e não contribui para o desenvolvimento de uma imagem corporal coesa capaz de construir e preservar a identidade do aluno.

Diante da relevância da vivência corporal da dança em sua magnitude e com a finalidade da promoção do desenvolvimento do aluno e da sua relação com o mundo, destacamos a necessidade de um espaço real de ensino da dança nas escolas municipais do ensino fundamental do Município de Campinas.

Essa pesquisa, portanto, não tem a finalidade de discutir sobre qual disciplina ou mesmo quem estaria habilitado para ministrar a dança na escola. Mas tem a finalidade de convidar todos os envolvidos com a educação a refletir sobre o oferecimento atual da dança na escola e seu papel como meio ilimitado de aprendizado.

No Brasil convivem diferentes modalidades, formas de dança e locais de realização. Assim, independentemente da discussão entre os profissionais que se consideram habilitados a ensinar dança, devemos nos preocupar com a qualidade de seu oferecimento.

Os diferentes objetivos como por exemplo produções artísticas e propostas educativas são os fatores que nos chamam a atenção. Essa pluralidade de propostas caracterizam o mundo atual e nos convidam a um olhar crítico sobre a dança na escola. Em época marcada pela rápida transmissão de informações, por alta tecnologia e uma sociedade em constante transformação, a necessidade do ensino da dança com qualidade, compromisso e responsabilidade é primordial.

[...] a pluralidade que tem sem dúvida marcado as atividades de dança e ensino no país: diferentes modalidades e formas (do balé clássico às danças da TV), produções artísticas (dos festivais de academia às redes computacionais), propostas educativas (das academias de dança aos cursos de pós-graduação), locais de realização (das ruas aos teatros), apoios (da iniciativa privada às bolsas governamentais) se inter-relacionam, se ignoram, se cruzam, se entreolham, multifacetando tanto o mundo da dança quanto o mundo da educação dedicado a ela. (MARQUES, 2007, p.16)

O profissional que trabalha com dança deve, desta forma, entendê-la como um meio de possibilitar ao aluno se expressar, se mover, ser criativo, se sociabilizar e entrar em contato consigo mesmo, em outras palavras o profissional deve compreender a dança na escola como uma atividade integrada aos processos de ensino-aprendizado.

Através de uma atividade consciente de Dança na escola, o profissional pode promover ao aluno: a melhora do domínio de seu corpo, ampliando suas possibilidades de

movimentação e explorando novos espaços e formas; o desenvolvimento de sua identidade promovendo maior contato consigo mesmo, explorando suas limitações, desejos e possibilidades e assim desenvolvendo sua imagem corporal; A sociabilização, desenvolvendo temas como diferença de gêneros, a diversidade cultural, os variados estilos de dança, promovendo o contato do aluno com o outro e com a sociedade.

A dança desta forma é meio para que o aluno possa desenvolver-se de forma integrada, pois através dela ele pode superar suas limitações e experimentar novos desafios quanto aos aspectos motores, sociais, afetivos e cognitivos e assim desenvolver sua imagem corporal de forma coesa.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após 12 anos da inclusão da dança como componente curricular nos Parâmetros Curriculares Nacionais a dança nas escolas municipais do ensino fundamental do Município de Campinas ainda tem seu oferecimento limitado.

Mesmo após mais de uma década a dança continua a ter caráter festivo, sendo trabalhada na maioria dos casos com o objetivo de apresentações em períodos de: festa junina, festa da primavera ou festa de encerramento do ano letivo.

A inclusão da dança como componente curricular previsto nos PCNs não ocorre realmente na prática. A dança é ministrada como conteúdo da disciplina de Educação Física em apenas 2 (11%) escolas e em nenhuma das escolas como conteúdo da Artes.

O oferecida regular da dança nas escolas municipais do ensino fundamental de Campinas fica na maioria dos casos sob responsabilidade de terceiros como o Projeto Arte e Movimento.

O quadro da realidade da dança nas escolas municipais do ensino fundamental de Campinas descreve que ainda temos um longo caminho a ser trilhado em busca de maior reconhecimento da dança dentro do âmbito escolar.

A batalha para que a dança não seja mais o “primo pobre da educação” é árdua e ainda está no início, pois só após seu entendimento como fonte de ricas experiências corporais que a dança será aplicada na escola como um conteúdo educacional capaz de proporcionar o desenvolvimento da consciência corporal no caminho da construção da identidade do aluno.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ACHCAR, D. **Balé**: uma arte. Rio de Janeiro: Ediouro, 1998.

ADAMI, F; et al. **Aspectos da construção e desenvolvimento da imagem corporal e implicações na Educação Física**. In: Revista Digital. Buenos Aires. v. Año 10. n. 83. Abr/ 2005. Disponível em: < <http://www.efdeportes.com/efd83/imagem.htm>>. Acesso em : 08 mai. 2009.

BARRETO, D. **Dança...: ensino, sentidos e possibilidades na escola**. Campinas, SP: Autores Associados, 2004.

BRASIL_ a, Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Artes - terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental**. Brasília - Secretaria de educação Fundamental: MEC/ SEF, 1998.116p. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/artes.pdf>.> Acesso em: 10 jun. 2009.

_____ _b, Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Artes**. Brasília - Secretaria de educação Fundamental: MEC/ SEF, 1997.130p. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro06.pdf>.> Acesso em: 10 jun. 2009.

_____ _c, Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação física**. Brasília - Secretaria de educação Fundamental: MEC/ SEF, 1997. 96p. Disponível em: < <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro07.pdf>.> Acesso em: 10 jun. 2009.

_____ _d Ministério da Educação. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB): Lei nº 9.394, de 20 dez. 1996**. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm>. Acesso em: 08 mai. 2009.

BRASILEIRO, L.T. **O conteúdo “dança” em aulas de educação física: temos o que ensinar?**. Pensar a Prática. v. 6. 45-58, Jul./Jun. 2002-2003

DAMÁSIO, A. **O mistério da consciência: do corpo e das emoções ao conhecimento de si**. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

FERREIRA, V. **Dança escolar: um novo ritmo para a educação física**. Rio de Janeiro: Sprint, 2005.

GARAUDY, R. **Dançar a vida**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1980.

GONÇALVES, M. A. S. **Sentir, pensar, agir: corporeidade e educação**. Campinas: Papyrus, 1994.

LAPIERRE, A. **Fantasmas corporais**. São Paulo: Manole, 1984.

MANFIO, J. B., PAIM, M. C.C. **A dança no contexto da Educação Física escolar: percepção de professores de ensino médio**. Revista Digital: Buenos Aires. v.13. n.125. Out. 2008. Disponível em: < <http://www.efdeportes.com/efd125/a-danca-no-contexto-da-educacao-fisica-escolar.htm>>. Acesso em: 06 jul. 2009.

MARQUES, I.A. **Dançando na escola**. São Paulo: Cortez, 2007.

MEC. Ministério da Educação. **Mulheres serão maioria também entre professores universitários** 2004. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=5717&catid=202&Itemid=86>. Acesso em: 10 set. 2009.

MENDES, M. G. **A dança**. 2ed. São Paulo: Ática, 1987.

NANNI, Dionísia. **Dança Educação**. princípios, métodos e técnicas. Rio de Janeiro: Sprint, 2002.

OLIVIER, G.G.F., **Um olhar sobre o esquema corporal, a imagem corporal, a consciência corporal e a corporeidade**. Campinas: [s.n.], 1995.

RODRIGUES, G., **Bailarino-pesquisador-intérprete: processo de formação**. Rio de Janeiro: Funarte, 1997.

SBORQUIA, S. P., GALLARDO, J.S.P. **A dança no contexto da Educação Física**. Ijuí: Ed. Unijuí, 2006.

SCHILDER, P. **A imagem do corpo, as energias construtivas da Psique**. Tradução: Rosanne Wertman. 2 ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

TAVARES, M.C.G.C.F. **Imagem Corporal: conceito e desenvolvimento**. Barueri: Manole, 2003.

TSCHOKE, Aline. **Os passos da dança: dos pcns1 à sala de aula**. Um estudo de caso da dança dos professores da rede municipal de ensino da cidade de campo largo. In. [CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE](#). XV. Pernambuco. 17-21 set. 2007. Disponível em: <http://www.cbce.org.br/cd/listaresumos.htm>. Acesso: 10 set.2009.

APÊNDICE A - Termo de Consentimento Livre e Esclarecido: AUTORIZAÇÃO

Título da Pesquisa: O OFERECIMENTO DA DANÇA NAS ESCOLAS MUNICIPAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL DO MUNICÍPIO DE CAMPINAS

Essa pesquisa que tem como objetivo verificar dentre as escolas municipais do ensino fundamental do Município de Campinas três questões: A dança é oferecida na escola? Que profissional ministra as aulas de dança? Qual o(s) objetivo(s) do profissional ao ensinar a dança?

Os dados para o estudo serão coletados através da aplicação de um questionário aos profissionais que ministram dança nas escolas municipais do ensino fundamental de Campinas. Essa pesquisa não acarretará qualquer gasto ao profissional ou à escola. Os dados coletados serão analisados sempre garantindo o sigilo e mantendo a privacidade quanto aos dados confidenciais envolvidos na pesquisa. Os profissionais não serão obrigados a participar da pesquisa, podendo desistir a qualquer momento sem penalização alguma e sem prejuízo. É preciso, também, esclarecer que os riscos da participação são inexistentes para os profissionais e para a instituição.

Assim, solicitamos a autorização para a aplicação de nosso instrumento de coleta de dados (questionário) aos profissionais que trabalham com dança nas escolas municipais do ensino fundamental de Campinas. Esclarecimentos quanto à pesquisa podem ser obtidos com os pesquisadores através dos telefones citados abaixo.

Pelo presente instrumento eu, _____, representante do _____ após a leitura da Carta de Pedido de AUTORIZAÇÃO, ciente dos procedimentos propostos firma meu CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO de concordância quanto à realização da pesquisa. Autorizando o contato e aplicação do questionários aos profissionais que ministram dança nas escolas municipais do ensino fundamental de Campinas. Fica claro que as instituições, através de seu representante legal, pode, a qualquer momento, retirar seu consentimento livre e esclarecido e deixar de participar da pesquisa.

Campinas, _____ de _____ de _____.

ASSINATURA DO REPRESENTANTE DAS INSTITUIÇÕES (CARIMBO)

Pesquisador Responsável
 Maria da Consolação G. C. F. Tavares
 Tel.: (19) 3788-6616

Pesquisador Orientando
 Raquel Lebre Poloni de Resende
 Tel.: (19) 3242-3403

APÊNDICE B - Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

Título da Pesquisa: O O OFERECIMENTO DA DANÇA NAS ESCOLAS MUNICIPAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL DO MUNICÍPIO DE CAMPINAS

Você está sendo convidado(a) a participar dessa pesquisa que tem como objetivo verificar dentre as escolas municipais do ensino fundamental do Município de Campinas três importantes questões: A dança é oferecida na escola? Que profissional ministra as aulas de dança? Qual o(s) objetivo(s) do profissional ao ensinar a dança?

Se concordar em participar deste estudo você será solicitado a responder solicitado a responder um questionário. Sua participação nessa pesquisa não acarretará gasto para você e os dados coletados serão analisados sempre garantindo o sigilo e mantendo a sua privacidade quanto aos dados confidenciais envolvidos na pesquisa.

A sua participação não é obrigatória. A qualquer momento você pode desistir de participar e retirar seu consentimento, sem penalização alguma e sem prejuízo para sua pessoa. É preciso, também, esclarecer que os riscos da sua participação são inexistentes e que você deve dar o seu consentimento livre e esclarecido por escrito.

Reclamações ou perguntas ao Comitê de Ética em Pesquisa devem ser feitas através do telefone: (19) 3521-8936 . Esclarecimentos quanto à pesquisa podem ser obtidos com os pesquisadores através dos telefones citados abaixo.

Após ler atentamente e compreender as informações acima,

Eu, _____, portador(a) RG/CPF

nº: _____, concordo em participar voluntariamente dessa pesquisa.

Assinatura do Participante

Data

Pesquisador Responsável
Maria da Consolação G. C. F. Tavares
Tel.: (19) 3788-6616

Pesquisador Orientando
Raquel Lebre Poloni de Resende
Tel.: (19) 3242-3403

APÊNDICE C - Questionário

- Agradeço a sua participação.
- É muito importante que você preencha todas as questões.
- Qualquer dúvida estou a disposição / (19) 9236-8515

1. Cargo:

- Professor (a) Educação Física
- Professor (a) Artes
- Professor (a) de Dança
- Outro. Qual? _____

2. Sexo:

- Feminino Masculino

3. Idade: _____

4. Escolaridade:

- Ensino Fundamental
- Ensino Médio
- Ensino Superior Incompleto Completo
- Curso _____
- Pós - Graduação Incompleto Completo
- Curso _____

5. Há quanto tempo trabalha com dança? _____

6. Há quanto tempo trabalha com dança dentro da escola? _____

7. Como a dança é oferecida na escola?

- Conteúdo de Disciplina Regular. Qual? _____
- Projeto Social. Qual? _____
- Outra Forma. Qual? _____

8. Com que Frequência as aulas de dança são ministradas?

- Regular
 1 vez por semana 2 vezes por semana 3 vezes ou mais

- Esporádico.

Como? _____

9. Em qual espaço as aulas de dança são ministradas?

- Sala Exclusiva para Dança
 Pátio/Ginásio
 Sala aula comum
 Outro espaço. Qual? _____

10. Em qual período as aulas de dança são ministradas?

- No mesmo turno de aula do aluno
 No turno contrário de aula do aluno
 Aos finais de semana
 Outro. Qual? _____

11. Qual é o número médio de alunos que frequentam as aulas de dança? _____**12. Quem participa das aulas de dança?**

- Todos alunos.
 Há seleção. Qual? _____

13. Qual o objetivo das suas aulas de dança?
